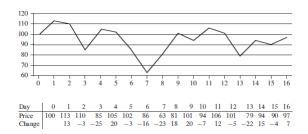
DIVISÃO E CONQUISTA

Prof. Daniel Kikuti

Universidade Estadual de Maringá

O problema de encontrar o segmento máximo

- Histórico de preço das ações de uma empresa no mercado.
- Comprar uma ação em um dia e vender em outro.
- Objetivo: maximizar o lucro ("comprar barato e vender caro").



Como resolver o problema???

Força bruta

Solução em alto nível

- 1. Gerar todos os pares de datas de modo que a data de compra preceda a data de venda.
- 2. Calcular o lucro para cada par.
- 3. Devolver o par que produz o maior lucro.

Complexidade

Força bruta

Solução em alto nível

- 1. Gerar todos os pares de datas de modo que a data de compra preceda a data de venda.
- 2. Calcular o lucro para cada par.
- 3. Devolver o par que produz o maior lucro.

Complexidade

- ▶ Um período de n dias possui $\binom{n}{2}$ pares $(\Theta(n^2))$.
- Custo para avaliar cada par é $\Theta(1)$.
- ▶ Portanto, custo total desta abordagem é pelo menos $\Omega(n^2)$.

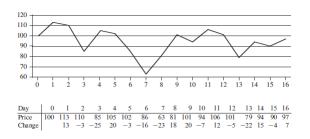
Exercício

[CLRS 4.1-2] Escreva um pseudo-código para o método força bruta que resolve o problema de encontrar o segmento máximo. Seu algoritmo deve executar em tempo $\Theta(n^2)$.

É possível desenvolver um algoritmo $o(n^2)$?

Ver o problema maneira diferente

- Encontrar uma sequência de dias na qual a cadeia de variações do primeiro dia até o último é máxima.
- ▶ Considerar as variações diárias de preço (diferença do preço do dia $i \in i-1$).
- Dado um vetor A contendo as variações, queremos encontrar um subvetor não vazio, contiguo, cuja soma dos elementos seja máxima.



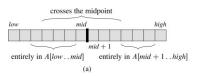
Uma solução usando Divisão e Conquista

- Queremos encontrar a subsequência máxima do subvetor A[low...high].
- ▶ Dividir o problema em dois subproblemas de tamanho aproximadamente iguais $(A[\text{low} \dots \text{mid}] \text{ e } A[\text{mid}+1 \dots \text{high}])$.
- ▶ Seja A[i...j] a subsequência máxima do subvetor A[low...high] e seja mid o elemento do meio do subvetor A, como podemos determinar os índices i e j, considerando a divisão em subproblemas?

Uma solução usando Divisão e Conquista

- Queremos encontrar a subsequência máxima do subvetor A[low...high].
- ▶ Dividir o problema em dois subproblemas de tamanho aproximadamente iguais $(A[\text{low} \dots \text{mid}] \in A[\text{mid}+1 \dots \text{high}])$.
- Seja A[i...j] a subsequência máxima do subvetor A[low...high] e seja mid o elemento do meio do subvetor A, como podemos determinar os índices i e j, considerando a divisão em subproblemas?

Possíveis locais onde a subsequência máxima pode estar



Algumas considerações

- Podemos computar a subsequência máxima dos subvetores $A[\text{low} \dots \text{mid}]$ e $A[\text{mid}+1 \dots \text{high}]$ recursivamente, pois estas são instâncias menores do problema de encontrar a sequencia máxima de um vetor.
- Precisamos focar no caso em que a solução $A[i\ldots j]$ cruza o meio. Note que esta não é uma instância menor do problema original, pois há a restrição que a sequência deve cruzar o elemento do meio.
- ▶ Como encontrar $A[i \dots mid]$ e $A[mid+1 \dots j]$ e combiná-las?

Algoritmo para situação em que $A[i \dots j]$ cruza o meio

```
FIND-MAX-CROSSING-SUBARRAY (A, low, mid, high)
 1 left-sum \leftarrow -\infty
 2 sum \leftarrow 0
 3 for i \leftarrow mid to low do
 4 sum \leftarrow sum + A[i]
 5 | if sum > left-sum then
 6 | left-sum \leftarrow sum
        max-left \leftarrow i
 8 right-sum \leftarrow -\infty
 9 sum \leftarrow 0
10 for j \leftarrow mid + 1 to high do
       sum \leftarrow sum + A[i]
11
      if sum > right-sum then
12
13
            right-sum \leftarrow sum
           max-right \leftarrow i
14
15 return (max-left, max-right, left-sum + right-sum)
```

Análise do FIND-MAX-CROSSING-SUBARRAY

Correção

[Exercício] Demonstre os seguintes invariantes:

- ▶ left-sum contém a soma da subsequência máxima de $A[i+1 \dots mid]$.
- ▶ right-sum contém a soma da subsequência máxima de $A[\text{mid}+1\dots j-1].$

Complexidade

Seja n = high - low + 1:

- ▶ Cada iteração nos dois laços **for** custa $\Theta(1)$.
- ▶ O laço for das linhas 3–7 faz mid-low+1 iterações.
- ▶ O laço for das linhas 10–14 faz high-mid iterações.
- ▶ Portanto, (mid-low+1) + (high mid) = high low + 1 = n.
- ▶ Custo total $\Theta(n)$.

O algoritmo de divisão e conquista

O algoritmo devolve uma tupla contendo os índices que delimitam uma subsequência máxima e a soma.

```
FIND-MAXIMUM-SUBARRAY (A, low, high)
1 if high = low then
       return (low, high, A[low])
3 else
       mid \leftarrow \lfloor (low + high)/2 \rfloor
       (left-low, left-high, left-sum) \leftarrow
5
        FIND-MAXIMUM-SUBARRAY (A, low, mid)
       (right-low, right-high, right-sum) \leftarrow
6
        FIND-MAXIMUM-SUBARRAY (A, mid + 1, high)
       (cross-low, cross-high, cross-sum) \leftarrow
7
        FIND-MAX-CROSSING-SUBARRAY (A, low, mid, high)
       if left-sum > right-sum and left-sum > cross-sum then
8
           return (left-low, left-high, left-sum)
9
       else if right-sum \ge left-sum and right-sum \ge cross-sum then
10
           return (right-low, right-high, right-sum)
11
       else
12
           return (cross-low, cross-high, cross-sum)
13
```

Análise do algoritmo

Exercício. Defina uma recorrência e compute o custo total do algoritmo FIND-MAXIMUM-SUBARRAY.

Problema de multiplicação de inteiros longos

Como computar $(2^{63}-1) \times (2^{63}-1)$?

- ▶ 9.223.372.036.854.775.807 é o maior valor para um inteiro de 64 bits com sinal.
- ▶ Usando uma calculadora temos: 8.5070592×10^{37} .
- O valor desejado: 85.070.591.730.234.615.847.396.907.784.232.501.249

Pra que se incomodar com inteiros grandes?

- Usar pontos flutuantes (reais) nem sempre é uma opção razoável, pois operações aritméticas com tais números nem sempre são precisas.
- Aplicação em criptografia e outras áreas.

Solução trivial

Multiplicação de inteiros – algoritmo elementar

Dados dois números inteiros x e y com n dígitos cada, calcular o produto $x \times y$ fazendo:

- Compute um "produto parcial" multiplicando cada dígito de x separadamente por y;
- Some todos os produtos parciais.

Exemplo

$$x = 1234 \text{ e } y = 5678$$

Analisando a complexidade do algoritmo elementar

Considerações

- Cada número possui n dígitos;
- ► Assumimos base 10 (embora o algoritmo elementar funcione exatamente da mesma maneira para base 2);
- Operação elementar = multiplicação e adição de dígitos.

Complexidade de tempo \approx número de operações elementares

- ▶ Para calcular cada produto parcial leva tempo O(n).
- ▶ Adição de dígitos leva tempo O(n).
- ▶ Como existem n produtos parciais, então o algoritmo leva tempo $O(n^2)$.

Analisando a complexidade do algoritmo elementar

Algumas observações

Se x e y têm n dígitos cada, então

- $x \times y$ tem no máximo 2n dígitos.
- x + y tem no máximo n + 1 dígitos.

Exemplos:

- $ightharpoonup 9999 \times 9999 = 99980001.$
- ightharpoonup 9999 + 9999 = 19998.

Um número quadrático de operações elementares é necessário?

Desafio: É possível fazer melhor? SIM!

Ideia base

Reescrever cada um dos números de forma a quebrar o produto em somas parciais de termos menores.

$$x = \begin{bmatrix} x_L \\ y = \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_R \\ y = \end{bmatrix} = B^{n/2} x_L + x_R$$

$$y = \begin{bmatrix} y_L \\ y_R \end{bmatrix} = B^{n/2} y_L + y_R$$

$$xy = (B^{n/2} x_L + x_R) (B^{n/2} y_L + y_R)$$

$$= B^n x_L y_L + B^{n/2} (x_L y_R + x_R y_L) + x_R y_R,$$
(1)

onde:

- ▶ x_L e y_L são os n/2 dígitos mais significativos de x e y;
- ▶ x_R e y_R são os n/2 dígitos menos significativos de x e y;
- B representa a base (que não importa de fato).

Exemplo

Calcule 1234×5678 usando o algoritmo de Karatsuba.

Exemplo

Calcule 1234×5678 usando o algoritmo de Karatsuba.

Solução

- $x_L = 12, x_R = 34, y_L = 56, y_R = 78.$
- $x_L y_L = 12 \times 56 = 672.$
- $x_L y_R = 12 \times 78 = 936.$
- $x_R y_L = 34 \times 56 = 1904.$
- $x_R y_R = 34 \times 78 = 2652.$

$$xy = B^{n}x_{L}y_{L} + B^{n/2}(x_{L}y_{R} + x_{R}y_{L}) + x_{R}y_{R}$$
$$= 10^{4} \times 672 + 10^{2}(936 + 1904) + 2652$$
$$= 7.006.652$$

Descrição em alto nível $(n \in \text{potência de 2})$

- 1. Compute recursivamente o resultado para as quatro instâncias de tamanho n/2;
- 2. Combine-as usando a Equação 1;

```
DIVISÃO-E-CONQUISTA(x, y)
 1 n \leftarrow \max(\text{size of } x, \text{size of } y)
2 if n=1 then return xy
m \leftarrow n/2
4 x_L \leftarrow \lfloor x/10^m \rfloor e x_R \leftarrow x \mod 10^m
 5 y_L \leftarrow |y/10^m| e y_R \leftarrow y \mod 10^m
 6 P_1 \leftarrow \text{DIVISÃO-E-CONQUISTA}(x_L, y_L)
 7 P_2 \leftarrow \text{DIVISÃO-E-CONQUISTA}(x_L, y_R)
 8 P_3 \leftarrow \text{DIVISÃO-E-CONQUISTA}(x_R, y_L)
 9 P_4 \leftarrow \text{DIVISÃO-E-CONQUISTA}(x_R, y_R)
10 return 10^n P_1 + 10^{n/2} (P_2 + P_3) + P_4
```

Complexidade

O passo de combinar requer três adições de números de n dígitos, portanto a complexidade de tempo é dada pela recorrência:

$$T(n) = 4T(n/2) + cn.$$

Qual a complexidade?

Complexidade

O passo de combinar requer três adições de números de n dígitos, portanto a complexidade de tempo é dada pela recorrência:

$$T(n) = 4T(n/2) + cn.$$

Qual a complexidade? $O(n^2)$.

UAUUU!!! Não ganhamos nada????

Olhando para a recorrência, o que poderíamos tentar fazer para diminuir a complexidade?

Truque de Gauss (e Karatsuba)

Considere a equação:

$$xy = B^n x_L y_L + B^{n/2} (x_L y_R + x_R y_L) + x_R y_R$$

- ▶ Seja $P = (x_L + x_R) \times (y_L + y_R) = x_L y_L + x_L y_R + x_R y_L + x_R y_R$.
- ▶ Podemos obter o valor de $(x_L y_R + x_R y_L)$ subtraindo de P os valores de $x_L y_L$ e $x_R y_R$.
- Assim:

$$xy = B^n x_L y_L + B^{n/2} (P - x_L y_L - x_R y_R) + x_R y_R$$

Complexidade desta nova versão?

Quantas chamadas recursivas são feitas?

Considerando os números u=1234 e v=5678, temos:

- $x_L = 12, x_R = 34, y_L = 56, y_R = 78.$
- $x_L y_L = 12 \times 56 = 672.$
- $x_R y_R = 34 \times 78 = 2652.$
- $P = (x_L + x_R) \times (y_L + y_R) = (12 + 34) \times (56 + 78) = 46 \times 134 = 6164.$
- $P x_L y_L x_R y_R = 2840.$

Portanto:

$$xy = B^{n}x_{L}y_{L} + B^{n/2}(P - x_{L}y_{L} - x_{R}y_{R}) + x_{R}y_{R}$$
$$= 10^{4} \times 672 + 10^{2} \times 2840 + 2652$$
$$= 7.006.652$$

O algoritmo

```
KARATSUBA(x, y)
1 n \leftarrow \max(\text{size of } x, \text{size of } y)
2 if n=1 then return xy
3 m \leftarrow n/2
4 x_L \leftarrow \lfloor x/10^m \rfloor e x_R \leftarrow x \mod 10^m
5 y_L \leftarrow \lfloor y/10^m \rfloor e y_R \leftarrow y \mod 10^m
6 P_1 \leftarrow \text{KARATSUBA}(x_L, y_L)
7 P_2 \leftarrow \text{KARATSUBA}(x_R, y_R)
8 P_3 \leftarrow \text{KARATSUBA}(x_L + x_R, y_L + y_R)
9 return 10^n P_1 + 10^{n/2} (P_3 - P_1 - P_2) + P_2
```

Complexidade desta nova versão?

Número de operações elementares?

- 3 multiplicações de números de tamanho n/2;
- ▶ Recorrência: T(n) = 3T(n/2) + cn;
- ► Complexidade: $O(n^{\lg 3})$ ($\lg 3 \approx 1,59$).

Curiosidades

- ► A. A. Karatsuba (1937–2008), matemático russo homepage;
- Existem algoritmos ainda mais rápidos que o de Karatsuba:
 - ▶ Toom-Cook: $O(n^{1.465})$.
 - ▶ Schönhage-Strassen: $O(n \lg n \lg n)$.

Multiplicação de matrizes

O problema

Dadas duas matrizes quadradas $n \times n$, A e B, determinar o produto $C = A \cdot B$.

Cada célula da matriz é calculada como:

$$c_{ij} = \sum_{k=1}^{n} a_{ik} \cdot b_{kj}.$$

Algoritmo elementar

Square-Matrix-Multiply (A, B)

Como quebrar o problema em subproblemas?

Supondo que n é potência de 2, quebraremos em quatro matrizes de dimensões $n/2 \times n/2$.

$$A = \begin{pmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{pmatrix}, \quad B = \begin{pmatrix} B_{11} & B_{12} \\ B_{21} & B_{22} \end{pmatrix}, \quad C = \begin{pmatrix} C_{11} & C_{12} \\ C_{21} & C_{22} \end{pmatrix}$$

Podemos escrever então a equação $C = A \cdot B$ como:

$$\begin{pmatrix} C_{11} & C_{12} \\ C_{21} & C_{22} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} A_{11} & A_{12} \\ A_{21} & A_{22} \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} B_{11} & B_{12} \\ B_{21} & B_{22} \end{pmatrix}$$
(2)

Como quebrar o problema em subproblemas?

A Equação 2 corresponde a quatro equações:

$$C_{11} = A_{11} \cdot B_{11} + A_{12} \cdot B_{21} \tag{3}$$

$$C_{12} = A_{11} \cdot B_{12} + A_{12} \cdot B_{22} \tag{4}$$

$$C_{21} = A_{21} \cdot B_{11} + A_{22} \cdot B_{21} \tag{5}$$

$$C_{22} = A_{21} \cdot B_{12} + A_{22} \cdot B_{22} \tag{6}$$

Um algoritmo recursivo

- ▶ Caso base: n = 1 o algoritmo devolve $c_{11} = a_{11} \cdot b_{11}$.
- ▶ Caso n > 1: Quantas chamadas recursivas o algoritmo faz?
- Recorrência:

Como quebrar o problema em subproblemas?

A Equação 2 corresponde a quatro equações:

$$C_{11} = A_{11} \cdot B_{11} + A_{12} \cdot B_{21} \tag{3}$$

$$C_{12} = A_{11} \cdot B_{12} + A_{12} \cdot B_{22} \tag{4}$$

$$C_{21} = A_{21} \cdot B_{11} + A_{22} \cdot B_{21} \tag{5}$$

$$C_{22} = A_{21} \cdot B_{12} + A_{22} \cdot B_{22} \tag{6}$$

Um algoritmo recursivo

- ▶ Caso base: n = 1 o algoritmo devolve $c_{11} = a_{11} \cdot b_{11}$.
- ▶ Caso n > 1: Quantas chamadas recursivas o algoritmo faz?
- Recorrência: $T(n) = 8T(n/2) + cn^2$.

O método de Strassen

- 1. Divida as matrizes A e B em submatrizes $n/2 \times n/2$.
- 2. Crie 10 matrizes $n/2 \times n/2$, S_1, S_2, \ldots, S_{10} , pela soma ou diferença entre as matrizes criadas no passo anterior (complexidade $\Theta(n^2)$).
- 3. Usando as matrizes criadas no primeiro passo e as 10 matrizes do passo anterior, compute sete produtos entre matrizes P_1, P_2, \ldots, P_7 .
- 4. Compute as submatrizes desejadas C_{11} , C_{12} , C_{21} , C_{22} pela adição e subtração das várias combinações das matrizes P_i (complexidade $\Theta(n^2)$).

As submatrizes

$$S_1 = B_{12} - B_{22};$$
 $S_2 = A_{11} + A_{12};$
 $S_3 = A_{21} + A_{22};$ $S_4 = B_{21} - B_{11};$
 $S_5 = A_{11} + A_{22};$ $S_6 = B_{11} + B_{22};$
 $S_7 = A_{12} - A_{22};$ $S_8 = B_{21} + B_{22};$
 $S_9 = A_{11} - A_{21};$ $S_{10} = B_{11} + B_{12}.$

$$P_1 = A_{11} \cdot S_1;$$
 $P_2 = S_2 \cdot B_{22};$
 $P_3 = S_3 \cdot B_{11};$ $P_4 = A_{22} \cdot S_4;$
 $P_5 = S_5 \cdot S_6;$ $P_6 = S_7 \cdot S_8;$
 $P_7 = S_9 \cdot S_{10}.$

Como o algoritmo de Strassen computa a matriz C?

$$C_{11} = P_5 + P_4 - P_2 + P_6$$

$$C_{12} = P_1 + P_2$$

$$C_{21} = P_3 + P_4$$

$$C_{22} = P_5 + P_1 - P_3 - P_7$$

Conclusões

- Técnicas de projeto auxiliam no desenvolvimento de algoritmos;
- Algoritmos mais sofisticados podem ser mais rápidos (para n grande);
- Matemática ajuda a projetar algoritmos mais sofisticados.

Exercício

Multiplicação de matrizes (Algoritmo de Strassen). Ler Capítulo 4.2 do Cormen (3a. edição).

Referências

- Dasgupta, Papadimitriou and Vazirani. Algorithms, 2006.
- Brassard and Bratley. Algorithmics: Theory and Practice, 1988
- Kleinberg and Tardos. Algorithm Design, 2005
- Karatsuba algorithm (https://en.wikipedia.org/wiki/Karatsuba_algorithm)
- Paulo Feofiloff, http://www.ime.usp.br/song/ufabc/multiplicationhandout.pdf